

**Anais XIII Mostra de Saúde****RELATO DE CASO – TRAUMA HEPÁTICO COM  
TRATAMENTO CONSERVADOR**

Beatriz Nogueira Porto<sup>1</sup>, Cassiano Coelho de Almeida<sup>1</sup>, Cyndel Santiago da Costa<sup>1</sup>, Humberto Ramos Crispim<sup>1</sup>, Matheus Ferreira de Sena Pedro<sup>1</sup>; Olegário Indemburgo da Silva Rocha Vidal<sup>2</sup>.

1 – Discentes do curso de Medicina da Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

2 – Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

**RESUMO:** O trauma é uma das principais causas de mortalidade, sendo um desafio para a saúde brasileira. Sabe-se que o trauma hepático pode ocorrer em 20% dos pacientes com trauma contuso, isto ocorre pelo tamanho e posição anatômica do fígado. Diante disso, determinantes que devem ser analisados para a escolha do tratamento são: o estado hemodinâmico do paciente, a disponibilidade do cirurgião e as condições hospitalares encontradas sendo que a decisão do tratamento mais adequado pode ajudar a diminuir os riscos de mortalidade e de complicações para o paciente. O caso deste trabalho é de um paciente masculino de 6 anos que sofreu um trauma abdominal fechado decorrente de uma cabeçada de um bovino. Teve atendimento hospitalar, sendo realizado uma consulta mais detalhada, com auxílio de exames laboratoriais os quais evidenciaram laceração hepática. Ao exame físico, foram encontradas algumas alterações abdominais, tais como distensão abdominal e dor à palpação superficial e profunda. Levando em consideração as condições do paciente e a análise dos exames, foi decidido o tratamento conservador, pois é um método seguro e eficaz no qual apresenta mais vantagens quando comparado ao cirúrgico, como: menor mortalidade, menor custo financeiro do paciente e hospital, menor necessidade de cuidados intensivos.

**Palavras-chave:**

Trauma hepático.  
Trauma contuso.  
Tratamento  
conservador .